



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 QUINTA DA BOA VISTA S/N. AO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
 RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 www://ppgasmuseu.etc.br
 e-mail: ppgasmn@gmail.com /

MNA 817 – Construção Social da Pessoa: Gênero e Família I
 Profs Adriana Vianna e Camila Fernandes
 Terças feiras, 9h – 12hs

EMENTA

O presente curso parte da premissa de que relações de gênero e domínios de família estão sempre estreitamente conectados. Não apenas configuram um campo clássico dos estudos antropológicos, como participam ativamente na produção de visões de mundo, projetos políticos, horizontes morais e desejos pessoais e coletivos.

Pretendemos, com esse curso, percorrer alguns temas que configuram este campo, dando aos estudantes referências importantes para compreensão de como parte dos debates a este respeito foram se estabelecendo na Antropologia. Buscamos, ainda, pensar intersecções cruciais aos temas da família e do gênero, tais como raça, classe e parentesco, entre outros.

O objetivo último deste curso é refletir de modo fundamentado sobre como estes domínios nos atravessam enquanto sociedade, enfatizando seu poder de constituição de sujeitos e coletividades.

Programa (versão preliminar):

Preâmbulo: Situando os temas

1ª sessão – 12 de março: Apresentação do curso

2ª sessão – 19 de março: panorama

FONSECA, Claudia L. W. 2010. "Família e parentesco na antropologia brasileira contemporânea". In: Carlos Benedito Martins; Luiz Fernando Dias Duarte (orgs.), Horizontes das ciências sociais no Brasil: antropologia. São Paulo: ANPOCS. pp. 123-154.

FONSECA, Claudia. Apresentação - de família, reprodução e parentesco: algumas considerações. Cad. Pagu [online]. 2007, n.29

MOORE, Henrietta. Understanding sex and gender. *Companion Encyclopedia of Anthropology*. Londres: Routledge, 1997. [Compreendendo Sexo e Gênero. Trad. Júlio Assis Simões do original em inglês]

Unidade I: Gênero e família como questão

3ª sessão – 26 de março: A economia política do sexo

RUBIN, Gayle. *The traffic in women: Notes on the " political economy" of sex.* 1975. [RUBIN, Gayle. *Tráfico de Mulheres (Mimeo).* Tradução Inédita em Português].

RUBIN, Gayle & Judith BUTLER. 2003. “Tráfico sexual – entrevista”. *Cadernos Pagu* 21: 157-209.

Complementar (a ser dividido entre os alunos para debate):

ENGELS, Friedrich; DA FAMÍLIA, A. *Origem da Propriedade Privada e do Estado.* Rio de Janeiro, Vitória, sd, 1978. Capítulo I: “Estágios pré-históricos de cultura” (pp. 21 a 28) e II “ A família” (pp. 28 a 91).

MARX, Karl. *O Capital-Livro 1: Crítica da economia política. Livro 1: O processo de produção do capital.* Boitempo Editorial, 2015. Capítulo 04 (pp. 289 a 323)

MARX, Karl; *O capital: crítica da economia política: livro segundo: o processo da circulação do capital.* Editora Record, 1998. Capítulo XXI “Reprodução simples” (pp. 199 a 211)

FREUD, Sigmund. *Sexualidade feminina.* Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. 21, p. 231-251, 1931. (pp. 135 a 150).

LÉVI-STRAUSS, Claude. *As estruturas elementares do parentesco.* Capítulo I: “Natureza e Cultura” (pp. 41 a 50) e Capítulo II “O problema do incesto” (pp. 50 a 63).

4ª sessão – 02 de abril: Desestabilizações

FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade 1: A Vontade de Saber.* Rio de Janeiro: Graal, 1988 [1976] (parte I e II)

BEAUVOIR, Simone. *O segundo sexo.* Nova Fronteira, 2014. (capítulo 01)

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003 (capítulo 1).

5ª sessão – 16 de abril: Gênero como categoria de poder

ORTNER, Sherry B. Is female to male as nature is to culture? *Feminist studies*, v. 1, n. 2, p. 5-31, 1972. [há uma tradução para português]

PERROT, Michelle. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. Editora Paz e Terra, 2017. (Parte II – Mulheres)

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. 2012. *Educação & Realidade*, v.15, n.2, jul./dez. 1990

DAS, Veena. Violence, gender, and subjectivity. *Annual Review of Anthropology*, v. 37, p. 283-299, 2008.

Unidade II: Família, gênero e unidade doméstica

6ª sessão – 23 de abril: Grupos domésticos, parentesco e famílias

FORTES, Meyer. Introduction. In: GOODY, Jack. *The Developmental Cycle in Domestic Groups*. Cambridge: Cambridge University Press, 1971.

YANAGISAKO, Silvia. Family and Household. The analysis of domestic groups. *Annual Review of Anthropology* vol. 8: 161-205, 1979.

HEREDIA, Beatriz. *A Morada da Vida*. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1983

SEYFERTH, Giralda. Herança e estrutura familiar camponesa. *Boletim do Museu Nacional*, 52, 1985.

7ª sessão – 30 de abril: Gênero e cuidado

WEBER, Florence. Lares de cuidado e linhas de sucessão: algumas indicações etnográficas na França, hoje. *Mana*, v. 12, n. 2, p. 479-502, 2006.

ZELIZER, Viviana. A negociação da intimidade. *Vozes*: Petrópolis, 2011. (capítulo a definir)

CORRÊA, Mariza et al. A babá de Freud e outras babás. *cadernos pagu*, n.29, 2007.

FERNANDES, Camila. *Figuras da causalção: sexualidade feminina, reprodução e acusações no discurso popular e nas políticas de Estado* / Camila Fernandes. -- Rio de Janeiro, 2017. 246 f. (Capítulo 01)

8ª sessão – 07 de maio: Gênero, domesticidade, classe e transmissão geracional

VELHO, Gilberto. 2001. “Família e parentesco no Brasil contemporâneo: individualismo e projetos no universo de camadas médias”. *Interseções: Revista de Estudos Disciplinares*. Rio de Janeiro : PPGCS/UERJ, nº 2, ano 3, jul./dez. pp. 45 – 52.

DUARTE, Luiz Fernando Dias e GOMES, Edlaine de Campos. *Três famílias. Identidades e trajetórias transgeracionais nas classes populares*. Rio de Janeiro, Editora da FGV, 2008. (capítulo a definir)

PISCITELLI, Adriana. *Jóias de família: gênero e parentesco em histórias sobre grupos empresariais brasileiros*. Editora UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006. (capítulo a definir)

SARTI, Cynthia A. A Família como espelho: *Um estudo sobre a moral dos pobres*. 3ª edição. São Paulo: Editora Cortez; 2005 [1ª ed. 1996]. (capítulo a definir)

9ª sessão – 14 de maio: Gênero, Raça e Classe

MCCLINTOCK, Anne. Couro imperial Raça, travestismo e o culto da domesticidade. *cadernos pagu*, n. 20, p. 7-85, 2003.

SEGATO, Rita Laura. *O Édipo brasileiro: a dupla negação de gênero e raça*. Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília, 2006.

DAVIS, Angela. *Mulheres, Raça e Classe*. São Paulo: Boitempo, 2016 (Capítulo 01, pp. 15-42 e Capítulo 12, pp. 205 a 224)

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, v. 2, n. 1, p. 223-244, 1984.

PADOVANI, Natália Corazza. Tráfico de mulheres nas portarias das prisões ou dispositivos de segurança e gênero nos processos de produção das “classes perigosas”. *cadernos pagu*, n. 51, 2018.

Unidade III: Reprodução e sexualidade

10ª sessão – 21 de maio: Tensões entre família e parentesco.

SCHNEIDER, David Murray. *Parentesco americano: uma exposição cultural*. Petrópolis, Vozes, 2016 (Introdução – Capítulo 03- “A família”).

CARSTEN, Janet. *After kinship*. Cambridge University Press, 2004. (Capítulo 02 “Houses of Memory and Kinship” pp. 31-58)

CARSTEN, Janet. Substance and relationality: Blood in contexts. *Annual Review of Anthropology*, vol 40, 2011.

FONSECA, Claudia. *Família, fofoca e honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares*. Editora da Universidade, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000. (Capítulo 02).

11ª sessão – 28 de maio: Gênero, parentesco, sexualidade e natureza.

FONSECA, Cláudia. A vingança de Capitu: DNA, escolha e destino na família brasileira contemporânea. *Gênero, democracia e sociedade brasileira*. São Paulo: Editora, v. 34, p. 267-294, 2002.

FONSECA, Claudia. A certeza que pariu a dúvida: paternidade e DNA. *Revista Estudos Feministas*, v. 12, n. 2, p. 13, 2004.

STOLCKE, Verena. Homo clonicus? O sexo da biotecnologia. M.P. Grossi, C. Eckert y P.H. Fry (eds.). *Conferências e diálogos: Saberes e práticas antropológicas*. Blumenau, Brasil: Nova Letra, 2007. 117-145

STRATHERN Marilyn. “Relatives are always a surprise: biotechnology in an age of individualism”. In *Kinship, Law and the Unexpected: Relatives are always a surprise*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. pp 15-32

12ª sessão – 04 de junho: Relações interditas

LOWENKRON, Laura. *O monstro contemporâneo: a construção social da pedofilia em múltiplos planos*. SciELO-EDUERJ, 2015. (Apresentação + Capítulo 02)

STRATHERN, Marilyn. Necessidade de pais, necessidade de mães. *Revista Estudos Feministas*, 3 (2): 303-29, 1995.

LANGDON, E. Jean. "O Dito e o Não-Dito": reflexões sobre narrativas que famílias não contam. *Revista Estudos Feministas*, v. 1, n. 1, p. 155, 1993

BOLTANSKI, Luc. As dimensões antropológicas do aborto. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 7, p. 205-245, 2012.

Unidade IV: Poder, política e violência

13ª sessão – 11 de junho: segredos, vinganças e outras coisas de gênero e família

BLOK, Anton. *Honour and Violence*. Cambridge Polity, 2001. (capítulos a indicar)

MARQUES, Ana Cláudia Marques. *Intrigas e questões: vinganças de família e tramas sociais no sertão de Pernambuco*. Rio de Janeiro, Nuap, 2002. (Introdução + Capítulo 01)

EFREM FILHO, Roberto. Os Meninos de Rosa: sobre vítimas e algozes, crime e violência. In: DOSSIÊ GÊNERO E ESTADO: FORMAS DE GESTÃO, PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES. Cadernos Pagu (51), 2017: e175106 ISSN 1809-4449

AYOUB, Dibe. *Entre jagunços e valentes: Família, terra e violência no interior do Paraná*. Tese de doutorado defendida no PPGAS-MN-UFRJ, 2016. (Introdução + Capítulo 05)

14ª sessão – 18 de junho: Honra, família, masculinidades

ALMEIDA, Miguel Vale de. *Senhores de si: uma interpretação antropológica da masculinidade*. Etnográfica Press, 2018.

CORRÊA, Mariza. *Morte em família: representações jurídicas de papéis sexuais*. Graal, 1983. (Introdução + parte do capítulo 02 “A Fábula”: “Os casos masculinos” e “A infidelidade” – pp. 85 a 143).

GREGORI, Maria Filomena. *Cenas e queixas. MULHERES E RELAÇÕES VIOLENTAS*. Novos Estudos CEBRAP. No 23, março de 1989

THURLER, Ana Liési. Outros horizontes para a paternidade brasileira no século XXI?. *Sociedade e Estado*, v. 21, n. 3, p. 681-707, 2006.

VYGOYA, Mara Viveros. *As cores da masculinidade. Experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América. Trad. de Allyson de Andrade Perez. Papéis Selvagens*. (Capítulo 03 e 04, pp. 101 a 156)

15ª sessão – 25 de junho: Guerras, gênero e violências

PERES, Andrea Carolina Schvartz. Campos de estupro: as mulheres e a guerra na Bósnia *cadernos pagu*, nº 37, 2011.

GRACE CHO. *Haunting the Korean Diaspora: Shame, Secrecy, and the Forgotten War*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2009. 232 pp. \$67.50 (cloth); \$22.50. *The Journal of Asian Studies*, v. 69, n. 1, p. 280-282, 2010. (Capítulo 01).

VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. *cadernos pagu*, n. 51, 2017.

DAS, Veena. O ato de testemunhar: Violência, gênero e subjetividade. *Cadernos pagu*, n.37, 2011.

ALEKSIÉVITCH, Svetlana. *A guerra não tem rosto de mulher*. Editora Companhia das Letras, 2016. (“Nos condecoravam com umas medalhas pequenas” e “Não era eu” pp. 160 a 189).

16ª sessão – 02 de julho: discussão de propostas de trabalho final